



Trabalho 1764

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES GRAVES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA SEGUNDO O ABCDE

Percival Vitorino Guimarães¹, Raphaella Lima de Souza Guimaraes² Eleine
Aparecida Penha Martins³ Maria do Carmo Lourenço Haddad³

Introdução: O processo fisiológico denominado respiração é essencial para sustentação da vida, e é através dele que se fornece a oxigenação necessária para a manutenção da mesma. Existem situações fisiopatológicas nas quais ocorre uma supressão deste processo, sendo necessária uma medida ou intervenção que supra esta falta, tanto em processos agudos como crônicos, e tal medida é denominada ventilação mecânica⁽¹⁾. A ventilação artificial é uma intervenção amplamente utilizada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), porém o seu uso na atualidade rompeu as barreiras geográficas da UTI e tornou-se prática comum em unidades de internação e Prontos-Socorros, principalmente de hospitais públicos⁽¹⁾. Na busca por padronização e sistematização de atendimentos a pacientes com maior segurança e qualidade, visando o melhor para o paciente, criam-se instrumentos de avaliação, guiados por indicadores que mensuram e atribuem aos distintos profissionais as condições do cuidado prestado. Desta forma, os indicadores são ferramentas que avaliam parâmetros de avaliação entre o real e o ideal na prestação do cuidado⁽¹⁻²⁾. A validação de um instrumento é um processo metodológico, definido como a capacidade de exatidão que o instrumento possui para aferir o fato estudado⁽³⁾. Sendo assim, quando um protocolo ou instrumento é elaborado, há necessidade que o seu conteúdo seja validado, para que seja aplicado com segurança. Como se tornou comum a presença do paciente grave em ventilação mecânica nas unidades de internação médico-cirúrgica de um hospital escola público, foi criado um instrumento para avaliar o paciente em ventilação mecânica com a intenção de minimizar o erro e possibilitar a intervenção o mais precoce possível com base no ABCDE do trauma, sendo que A refere-se à ventilação mecânica, B às bombas infusoras, C a Cabos e conexões, D aos Débitos e E à Exploração neurológica. Este estudo justifica-se pela necessidade de validar o conteúdo de um instrumento elaborado para avaliar pacientes graves em ventilação mecânica, para que o mesmo tenha credibilidade na sua aplicação. **Objetivo:** Validar o conteúdo de um instrumento elaborado para avaliar pacientes em ventilação mecânica segundo o ABCDE. **Método:** Estudo metodológico de abordagem quantitativa que foi desenvolvido em um hospital escola público, nos meses de junho a novembro de 2011. Foi criado um instrumento com o método mnemônico ABCDE com base no protocolo internacional utilizado no atendimento ao politraumatizado. O instrumento em questão foi construído com base em 05 indicadores, seguindo uma sequência de eventos que colocam em risco a vida do paciente, as quais foram ordenadas em ABCDE, sendo A: Assistência Ventilatória, B: Bomba Infusora, C: Cabos e conexões, D: Débitos e E: Exploração Neurológica. Foram convidados 07 experts por meio de amostragem não probabilística de conveniência.

1. Enfermeiro do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. percivalguimaraes@yahoo.com.br.

2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

3. Doutora em Enfermagem, docente do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.



Trabalho 1764

intencional com atuação em unidades de terapia intensiva, unidades de internação médico-cirúrgica e docentes de enfermagem com experiência no método de construção do instrumento e/ou conhecimentos sobre o paciente grave em ventilação mecânica. Para cada item específico de cada etapa do ABCDE, foi aplicado o Índice de Validade de Conteúdo (CVI)⁽⁴⁾. O projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UEL-HU sob o parecer nº 016/2011. **Resultados:** O CVI para os conjuntos de itens que avaliam os indicadores A, B, C, D e E atingiram um índice de 86%, ou seja, a maioria dos itens tiveram respostas dos. Embora haja coincidência percentual no total geral dos indicadores, ressalta-se que cada indicador tem um número diferente de itens e que o resultado final demonstra harmonia do conjunto. Uma das dificuldades encontradas no processo de validação do conteúdo, foi o fato de que mesmo após a explicação da forma de avaliação, não houve muita clareza por parte de alguns experts na interpretação do processo de validação de conteúdo, o que provocou algumas respostas que não se enquadravam no propósito. Desta forma, encontram-se validados os itens de avaliação que compõem os indicadores ABCDE do instrumento para avaliação de sistemática de pacientes graves em ventilação mecânica. O instrumento validado foi finalizado com 71 itens. **Conclusão:** A validação de conteúdo deste instrumento ocorreu em três fases: análise da elaboração do indicador que obteve índice de validade entre 80 a 100%; análise do conjunto de itens de cada indicador cujo índice de validade de conteúdo foi de 86% e a análise de cada item pelos oito critérios de avaliação de conteúdo. Pretende-se, com este instrumento validado, contribuir para a desmistificação de um tabu que persegue muitos profissionais: o cuidar do paciente grave em ventilação mecânica. **Implicações para a Enfermagem:** o estudo visa corroborar com outros estudos de validação de instrumentos elaborados ou adaptados para avaliação de pacientes nas mais variadas situações, além de contribuir para futuras pesquisas sobre o tema. O instrumento validado pode ser utilizado para incrementar a monitorização do paciente em ventilação mecânica, tendo em vista as diversas alterações fisiológicas provocadas por este procedimento e pode ser adaptado de acordo com as mais diversas realidades na vigência desta clientela, além de ser um valioso suporte para profissionais recém formados ou profissionais que não estão familiarizados a prestar assistência rotineira a pacientes submetidos a suporte ventilatório.

Descritores: Terapia intensiva; Ventilação mecânica; Estudos de validação; Cuidados prestados ao paciente.

Referências

1. Labbadia L L, Innosenzo M D, Fogliano R R F, Silva G E F, Queiroz R M R M, Carmagnani M E S. Sistema informatizado para gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem do Hospital São Paulo. Rev Esc Enferm USP. [internet]. 2011[citado em: 2012 maio 17]45(4):1013-17. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a32.pdf>>.
2. Silva A M, Rodrigues C D S, Silva S M R, Witt R R. Utilização da técnica Delphi on-line para investigação de competências: relato de experiência. Rev Gaúcha Enferm. 2009;30(2):348-51.
3. Lima T C, Gallani M C B J, Freitas M I P. Validação do conteúdo de instrumento para caracterizar pessoas maiores de 50 anos portadoras do vírus da Imunodeficiência Humana. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo; 25(1): 4-10, 2012.

[Digite texto]



Trabalho 1764

4. Fernandes M V L, Lacerda R A, Hallage N M. Construção e validação de indicadores de avaliação de práticas de controle e prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo; 19(2):174-189, 2006.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

[Digite texto]